

EDITAL**Concurso para contratação de Investigadores/as e Assistentes de Investigação (5 Vagas)****I) Resumo do anúncio**

A Associação Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social (CoLABOR), financiado, entre outras fontes, pelo Programa Operacional Lisboa 2020, domínio Temático da Competitividade e Emprego, através do Fundo Social Europeu (FSE), tem aberto um concurso para a contratação de cinco Investigadores/as e Assistentes de Investigação para a execução do seu plano de atividades.

O CoLABOR mobiliza recursos da academia, empresas, administração pública e organizações da economia social e solidária com vista ao aprofundamento do conhecimento de problemas presentes e antecipáveis em torno de três eixos de atividade: a) trabalho, emprego e tecnologia; b) proteção social; c) economia social e solidária. Num contexto de acrescidas mudanças económicas, tecnológicas e demográficas, o CoLABOR procura analisar, através dos seus projetos, as vulnerabilidades concomitantes dos regimes de emprego e de proteção social, com a decorrente recomposição/reprodução das desigualdades e o surgimento de novos riscos sociais, e promover soluções e recomendações para as políticas públicas, as instituições do terceiro setor e as empresas privadas, tendo por base a Agenda do Trabalho Digno promovida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os/as Investigadores/as e Assistentes de Investigação a contratar irão reforçar as equipas das linhas da **Proteção Social** e do **Trabalho, Emprego e Tecnologia** do CoLABOR, nos projetos em curso e a desenvolver. No âmbito das suas atribuições, desenvolverão, entre outras, as seguintes atividades:

- Participar em projetos da linha de investigação correspondente e em projetos transversais ao CoLABOR;
- Avaliar políticas públicas e estratégias organizacionais de instituições do setor privado e do terceiro setor;
- Participar ativamente no desenvolvimento de propostas de projetos;
- Desenvolver análise de dados de natureza qualitativa e/ou análise avançada de dados estatísticos;
- Participação na redação de relatórios, artigos científicos e de disseminação, bem como em eventos públicos, tais como seminários e conferências.

II) Perfis

As candidaturas a selecionar devem corresponder a um dos seguintes perfis:

1. Investigador/a

Dinâmicas Económicas dos Sistemas de Trabalho, Emprego e Proteção Social

Referência: CoLABOR/01/2022

Os desafios da transformação setorial do emprego, das mudanças na organização e prestação do trabalho e da progressiva automação e digitalização, nomeadamente da produção de bens e serviços, são objetos centrais na agenda de investigação do CoLABOR e constituem peças fundamentais dos seus contributos para a reflexão e debate públicos sobre o atual quadro regulador do trabalho.

O/A investigador/a a contratar irá reforçar a equipa de análise dos sistemas de trabalho, emprego e proteção social, nomeadamente na vertente das correspondentes dinâmicas económicas. Neste contexto, espera-se que venha a participar em projetos em curso no âmbito das linhas de investigação do CoLABOR sobre Trabalho, Emprego e Tecnologia e de Proteção Social, bem como a dinamizar novos projetos, nomeadamente em parceria com os Associados do CoLABOR e/ou com outros parceiros relevantes, em instituições académicas, públicas, da economia social ou do setor empresarial.

No âmbito das suas atribuições, desenvolverá, entre outras, as seguintes atividades:

- Participar em projetos de investigação e/ou avaliação no CoLABOR;
- Coordenar propostas de estudos a desenvolver sobre dinâmicas do trabalho, emprego e proteção social, em Portugal e internacionalmente;
- Avaliar políticas públicas e estratégias organizacionais na área do trabalho, emprego e proteção social;
- Preparar a publicação e comunicação dos resultados dos projetos para públicos diversificados, incluindo decisores, comunidade académica e sociedade em geral.

Espera-se assim que o/a candidato/a tenha um conhecimento avançado dos sistemas de trabalho, emprego e proteção social, em especial em Portugal, que lhe permita assumir funções de coordenação e de participação em projetos a desenvolver no CoLABOR.

Valorizam-se ainda as seguintes competências:

- Conhecimento aprofundado do contexto da economia e sociedade portuguesa;
- Conhecimento aprofundado de metodologias de carácter qualitativo e quantitativo e interesse na exploração de diferentes abordagens metodológicas;
- Motivação para o trabalho colaborativo, com impacto público;
- Capacidade de iniciativa para criação de novos projetos e parcerias;
- Capacidade de coordenação de equipas de projeto;
- Pensamento crítico e analítico.

Formação: Formação avançada em Economia ou outra Ciência Social relevante.

Requisitos de admissão: Ao concurso podem ser candidatos(as) nacionais, estrangeiros(as) e apátridas que sejam titulares do grau de mestrado ou doutoramento.

2. Assistente de Investigação Trabalho, Emprego e Tecnologia Referência: CoLABOR/02/2022

Os desafios da transformação setorial do emprego, das mudanças na organização e prestação do trabalho e da progressiva automação e digitalização, nomeadamente da produção de bens e serviços, são objetos centrais na agenda de investigação do CoLABOR e constituem peças fundamentais dos seus contributos para a reflexão e debate públicos sobre o atual quadro regulador do trabalho.

O CoLABOR procura um/a Assistente de Investigação que contribua para a investigação das mudanças que pautam o mundo de trabalho e imprimem traçados variáveis aos seus futuros

possíveis. Neste contexto, o/a Assistente de Investigação irá contribuir para o trabalho em curso de análise da evolução dos sistemas de trabalho e de emprego e no desenvolvimento de metodologias de análise do impacto da tecnologia no trabalho. Este trabalho baseia-se em diferentes estudos de caso, em estudos de avaliação de políticas públicas e de estratégias organizacionais e na análise de indicadores relevantes.

No âmbito das suas atribuições, o/a Assistente de Investigação desenvolverá, entre outras, as seguintes atividades:

- Participar nos projetos da linha de investigação sobre Trabalho, Emprego e Tecnologia;
- Colaborar em projetos de natureza transversal às diferentes linhas do CoLABOR;
- Articular com as diferentes equipas de projeto da linha de investigação, organizando a correspondente informação de natureza quantitativa;
- Colaborar na organização de eventos participativos no contexto de projetos em curso.

Espera-se assim que o/a candidato/a demonstre conhecimento em alguma das áreas de atuação da linha de investigação do CoLABOR sobre Trabalho, Emprego e Tecnologia e motivação para o estudo dos sistemas de trabalho, emprego e proteção social, de uma forma alargada, que lhe permita colaborar em diferentes projetos a desenvolver no CoLABOR, nas suas diferentes linhas.

Valorizam-se ainda as seguintes competências:

- Conhecimento sobre o sistema de emprego e processos de organização do trabalho;
- Interesse na relação entre trabalho, emprego e tecnologias;
- Interesse na exploração de diferentes abordagens metodológicas, nomeadamente de carácter qualitativo, quantitativo ou de base digital;
- Capacidade de iniciativa;
- Pensamento crítico e analítico;
- Motivação para o trabalho colaborativo, com impacto público.

Formação: Espera-se que as/os candidatas/os tenham formação relevante em Ciências Sociais.

Requisitos de admissão: Ao concurso podem ser candidatos(as) nacionais, estrangeiros(as) e apátridas que sejam titulares do grau de licenciatura ou mestrado.

3. Assistente de Investigação **Respostas sociais em Portugal** **Referência: CoLABOR/03/2022**

O/A Assistente de Investigação a contratar irá reforçar a equipa da linha da **Proteção Social** do CoLABOR, subdividido nas áreas da **Segurança Social** e **Economia Social e Solidária**. No âmbito das suas atribuições, desenvolverá, entre outras, as seguintes atividades:

- Participar nos projetos da linha da Proteção Social relacionados com a área das respostas sociais;
- Colaborar em projetos de natureza transversal às diferentes linhas do CoLABOR;
- Avaliar políticas sociais e políticas organizacionais de instituições do terceiro setor;
- Participar ativamente no desenvolvimento de propostas de projetos relacionados com o tema das respostas sociais.

O/A Assistente de Investigação a admitir no âmbito desta referência deve ter conhecimentos sobre:

- O Sistema de Segurança Social em Portugal e os seus subsistemas;
- A realidade do setor social, tanto na perspetiva das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) como da relação com a tutela ISS/MTSSS;
- Políticas sociais na área do terceiro setor;
- A Carta Social (e outras fontes de informação sobre respostas sociais), legislação instrumentos técnicos aplicáveis.

Valorizam-se ainda as seguintes competências:

- Capacidade de iniciativa para criação de novos projetos e parcerias;
- Experiência de intervenção nas áreas sociais, nomeadamente experiência de trabalho no setor das respostas e equipamentos sociais em funções técnicas ou noutras funções relevantes;
- Pensamento crítico e analítico.

Formação: Licenciatura/Mestrado na área das Ciências Sociais, designadamente Serviço Social, Psicologia, Sociologia, Direito, Economia, entre outras áreas relevantes.

Requisitos de admissão: Ao concurso podem ser candidatos(as) nacionais, estrangeiros(as) e apátridas que sejam titulares do grau de licenciado/a ou mestre.

4. Assistente de Investigação (2 vagas)

Análise de Dados da Segurança Social e/ou Demográficos em Portugal

Referência: CoLABOR/04/2022

Os/as dois/duas Assistentes de Investigação a contratar irão reforçar a equipa da linha da Proteção Social do CoLABOR, subdividida nas áreas da Segurança Social e Economia Social e Solidária. No âmbito das suas atribuições, desenvolverão, entre outras, as seguintes atividades:

- Análise descritiva e multivariada de dados estatísticos;
- Avaliação de políticas públicas nas áreas da Segurança Social e da Economia Social e Solidária;
- Participação na elaboração e submissão de projetos;
- Participação na escrita de relatórios, de artigos científicos, bem como em eventos públicos, tais como seminários e conferências.

Os/as dois Assistentes de Investigação a admitir no âmbito desta referência devem ter competências nas seguintes áreas (ou em algumas delas):

- Conhecimentos sobre o Sistema de Segurança Social em Portugal, os seus subsistemas e indicadores fundamentais nesta área;
- Conhecimentos de diferentes tipologias de modelos, fontes de financiamento e reformas da Segurança Social;
- Conhecimentos das dinâmicas demográficas e movimentos populacionais;

- Desenho, programação e implementação de análise estatística (Stata e/ou R).

Valorizam-se ainda as seguintes competências:

- Experiência de intervenção nas áreas sociais;
- Aptidão para a investigação de carácter quantitativo, especialmente na construção de modelos estatísticos – experiência ou contacto com microsimulação será valorizada;
- Conhecimentos em Python serão também valorizados.

Formação: Ciências Sociais (Demografia, Sociologia, Economia) ou outras áreas relevantes com uma forte componente quantitativa.

Requisitos de admissão: Ao concurso podem ser candidatos(as) nacionais, estrangeiros(as) e apátridas que sejam titulares do grau de licenciado/a ou mestre.

III) **Seriação dos candidatos e fases do concurso**

As candidaturas serão avaliadas em duas fases. A primeira fase consiste numa avaliação curricular, tendo por base a documentação apresentada, de acordo com três critérios de avaliação: percurso académico, atividade científica e experiência profissional. Os/As candidatos/as selecionados/as após a primeira fase de avaliação serão contactados/as para a realização de entrevista. Na entrevista os/as candidatos/as poderão ser considerados/as para diferentes perfis. As candidaturas selecionadas para entrevista irão constituir lista de reserva para oportunidades futuras no CoLABOR, podendo ser posteriormente contactadas diretamente.

Em todos os critérios será tida em conta a adequação do perfil do/a candidato/a às competências que constam do edital e à agenda de investigação do CoLABOR. A frequência ou intenção de frequência de cursos superiores (Mestrado ou Doutoramento) em áreas temáticas consonantes com a agenda do CoLABOR será valorizada.

Composição do júri de seleção: Frederico Cantante (Presidente do Júri), Paulo Pedroso, Tiago Santos Pereira, Luís Manso, Tânia Almeida, Ana Alves da Silva, Rui Ramos.

Notificação de resultados: Os resultados da avaliação serão comunicados a todos(as) os(as) candidatos(as) através de correio eletrónico. Esta comunicação será apenas indicativa do resultado final da candidatura, sem informação complementar.

Prazo de apresentação de candidatura: O concurso decorre entre 28/07/2022 e 09/09/2022.

Formalização de candidaturas: A formalização de candidaturas deve, obrigatoriamente, incluir os seguintes documentos:

- Carta de motivação, com indicação de perfil preferencial;
- Curriculum Vitae detalhado;
- Cópia dos certificados de habilitações;
- Cópia de comprovativos considerados relevantes.

Os/As candidatos/as com grau académico ou diploma estrangeiro devem apresentar os comprovativos do reconhecimento do grau académico, nos termos do Decreto-Lei nº. 66/2018.

Qualquer candidato(a) sem reconhecimento do(s) grau(s) pode ser admitido ao concurso, mas o júri não pode durante o processo de avaliação das candidaturas:

- a) Reconhecer os graus do/a candidato/a e avaliar de acordo com a posse de tais graus qualquer candidato/a que não tenha a respetiva habilitação reconhecida e devidamente registada;
- b) Dar equivalência, ou considerar válida, uma nota de um grau que não esteja reconhecido e devidamente registado;
- c) Utilizar a referida nota ou a sua conversão como parâmetro de avaliação, se esta não estiver reconhecida e devidamente registada.

As candidaturas deverão ser remetidas durante o período de abertura do concurso por correio eletrónico para o endereço geral@colabor.pt. O título do email deve referir o perfil preferencial a que corresponde(m).

O CoLABOR promove a igualdade de oportunidades.